



O ARRABOIA

ORGAN LITTERARIO E NOTICIOSO

Fundado em 15 de Novembro de 1914.

PUBLICAÇÃO QUINZENAL.

Redactor-proprietario: ANTONIO PRADO DE MOURA

ANNO VIII

Therzina, 15 de Outubro de 1922

NUMERO 24

Na fazenda

Ao ANTONIO P. DE MOURA,
alma pantheista.

A aurora raiava já no horizonte em brasa e o sol dardava rutilantes raios calidos sobre a floresta, sugando as gotas scintillantes que pendiam das folhas pequeninas; a patativa soltava alegres gorgeios em concertos com o gallo de campina, que se harmonisavam com o dia, quando eu despertava, ouvindo o saudoso mugido dos bois e o melancolico balido das ovelhas.

A azafama era enorme. Todos os trabalhadores das fazendas, tratavam do alimento das aves domesticas, velozes iam e vinham conduzindo cestas com leite; ao longe os vaqueiros aboiavam o gado que levavam ao pasto.

Aqui cacareava a galinha orgulhosa de sua prole que a acompanhava com constantes gritos, ali o peru fazia a roda, enchendo-se de pavio orgullo além passava o pato com andar vagaroso e paciente e do alto desciam os gritos das marrecas e tetéos, que buscavam as lagoas e os charcos.

A vida é toda material e eu me materializava; esquecia mesmo que vivia quando, absorto, perdia o olhar na immensidade dos campos, vendo as carnabeiras, unico vegetal dos desertos piauhyenses ou quando me embriava ouvindo o alegre cantar do chico-preto, requibrado de notas primorosas, ou o saudoso queixume do sabão, pensado numa folha da carnabeira.

A vida ali é outra, tudo é realidade e nada é duvida.

Tudo palpita na verdade e não ha hypocrisias.

O caboclo canta cantigas da tradição de sua raça, recorda

FIAT LUX

Grso um prazer estranho. Eu te o conto Querida: Deixo que o mundo arraste á rua da amargura, o meu amor tão grande esta affeição tão pura, que se commenta agora. E enquanto eu tiver vida,

hei de fazer que a minha amarga sorte escura, seja sempre lembrada e sempre preferida... Quem conhece a gentil malhar desconhecida, que me suggestionou com a sua formosura?...

Porque me julgam preso a essa que não existe e que nunca existiu? Torno-me as vezes triste deste mundo altamente injurioso e imprudente.

E enganado!... Essa mulher nunca foi minha amante!... Abreço a belleza audaciosa e inconstante, da que pensa e pretende illudir toda gente.

EUDOXIO NEVES.

o seu passado sem dor, nem saudades quasi, e eu esqueço o meu passado observando o despertar das energias da vida.

Nos campos brotam ás primeiras chuvas a relva verde, que forma um maoio tapete de esmeraldas, bordado de innumerables flor sinhas de saphiras, rubys e opala.

As arvor s mudam a sua densa folhagem e o elegante páo-d'arco se prepara para se vestir, depois das aguas, de amarello ou roxo. Os campos se sulcam de limpidos e borboalhantes regatos que correm celeres para o rio, lagoas pequenas se formam nas baixas, onde a noite os batrachios, numa orchestra original coaxam. A Natureza toda se modifica e eu me materializo, vendo a materialidade da Natureza.

Observando e seismando me achava, vendo a vida, esquecia-me de mim mesmo, mas sou acordado do somno lethargico

em que estava, pela voz de uma preta velha, que se ciera o trabalho de me obrigar a alimentar.

— Sinhôsin, o café mais o leite já tá pronto. Vancê não vai logo? Ôie qu'isfria.

— Sim, nha Chica, já vou.

— Hum! Sinhôsin parece que drumindo, pensa em Sinhã branca que ficou com xodade! Pudera, não. Aqui só tem nega vêia cuma eu!

— Não, nha Chica, eu em nada penso. Vejo o céu, os campos, as aves e vendo tudo isto, penso em Deus, que é meu Deus, meu pai, meu redemptor, Elle que com sua bondade infinita me deu a força de suportar a dor e guardar o meu mais santo sentimento, nos escombros do meu coração, nos mais profundos reconditos de minha alma. Eis, nha Chica em que eu penso.

A preta velha parecia chorar e soltando um longo suspiro



D.H.

balbuciou ao mesmo tempo que dois fios de lagrimas crystallinas desciam dos cantos das orbitas e lhe deslisavam nas faces rugosas:

—Eu amei tambem, mas elle me tirou elle.

Temendo continuar a despertar uma saudade sincera, levantei-me em direcção a meza.

la com o coração repleto da imagem de minha flor, que vicejava longe de mim, talvez esquecida de mim.

E fiquei triste, a sua imagem occupou nos meus olhos o quadro da Natureza que se desenvolava em minhas vistas. Amora, mas falta-me a coragem para lhe dizer o meu amor.

Terminei a minha primeira refeição e voltei a me sentar na cadeira-preguiçosa, aberta no alpendre. Nuvens grossas e carregadas de chuva, annunciavam proxima queda d'agua e vertiginosamente corriam na immensidade dos céos.

Já o sol havia sido encoberto e os primeiros pingos d'agua tombavam cadenciadamente no baixo telhado do alpendre e eu entendia ao som delles a pronuncia de cada letra de seu nome.

Todas quatro, uma a uma, murmurava o seu nome e o meu coração o echoava com enleio.

A chuva attrahiu novamente te a minha attenção. A Natureza me parecia mais bella, pois via a imagem amada em cada florsinha que fitava.

Voltam as vacas, mugindo, para o curral, pisando, vagarosamente no chão molhado pela torrencial chuva.

O sol pálido de inverno deita-se no seu leito de brasa.

São 6 horas.

O crepusculo monotoniza até o balancear das folhas e o vento sopra vagarosamente.

Tudo é tristeza no sertão à noite. As palmas das elegantes carnahubéras susurraram com o vento leve e a rôla desperta a dor melancolica com o seu choro arrulhar.

Tudo dorme... e eu sonho.

JOSÉ VASCONCELLOS.

«Correio do Piauí»

E' com indissolvel satisfação, que registramos hoje nestas columnas, a passagem a 1 do corrente, do primeiro anniversario do nosso valoroso e sympathico collega «Correio do Piauí», intemerato paladino diario, que veio a luz ha um anno, sob a direcção criteriosa e competente dos nossos distinctos amigos Joel Oliveira e Herculito Souza, dois amantes ardorosos do progresso e civilisação do nosso querido Estado.

Registrando pois, neste momento, este occorrido tão agradável para todos os bons piauienses, aproveitando o ensejo para endereçar-lhes a congratulação, mas, ainda aos seus directores, os nossos mais sinceros e affectuosos cumprimentos, desejando a continuação incessante de outros dias tão venturosos, como o de 1 de outubro.

MANDAMENTOS DA LEI TYPOGRAPHICA

Os mandamentos da lei typographica são dez: os tres primeiros pertencem á honra do publico e os outros sete á paz e proveito do dono do estabelecimento.

1.—Pensará que uma typographia é uma propriedade particular.

2.—Não a confundirás com uma taberna ou botequim.

3.—Pagarás as assignaturas os annuncios e as obras que mandares fazer e publicar.

4.—Entrarás no estabelecimento como em um templo de arte.

5.—Não palestrarás no escriptorio nem empatarás os typographos com perguntas ociosas.

6.—Não te approximarás da mesa de revisão.

7.—Não te chegarás para os prelos nem para as caixas a ler ou biscoitar os originaes, o que vale a censura de que te esqueceste da educação que te deram.

8.—Não terás escultas pretenções litterarias nem arrotarás os typos com tuas necessidades.

9.—Escreverás limpa, clara e orthographicamente e o que publicares seja teu e não plagiado.

10.—Corrigirás tuas provas, mas a tempo e sem exigires que te mandem á casa e ao revisalhas não augmentarás paragrafos, causa de embirramento para qualquer typographo.

Almanach d'«O Pensamento» para 1923

(UNDECIMO ANNO)

Recebemos um exemplar desta util e interessante publicação que a Empresa Editora «O Pensamento» vem editando ha 11 annos e cujas edições anteriores obtiveram a mais franca acclimação. O Almanach para 1923 está enriquecido de attrahentes materias de real interesse para os lavradores e commerciantes, ao mesmo tempo que para outras classes da humanidade, como pode ver-se pela taboa das materias que contém: Tboa luna, Guia Astrológico, Dias felizes e infelizes do anno, Influencia da Lua nova, Notas de Agricultura e Pecuaria, sendo esta parte muito interessante aos agricultores; Causa da Elevação e Decadencia do Homem, o Casamento Futuro, Os dias felizes de noivado e como realizal-os, Horoscopo de 1923, revelando os principaes acontecimentos do paiz e estrangeiro. (Ver as prophacias do Almanach de 1922, todas ellas realisadas); Historia dos Eclipses, Variações do Cambio (esta parte é muito importante do Almanach). Variações de alta e baixa dos mercados de generos, e muitas outras curiosidades. Recommendamos a nossos leitores a aquisição desta preciosa publicação. Agradecemos á Empresa a offerta que nos fez de um exemplar.

O Almanach é vendido a 2\$500 livre do porte.—Pedidos á LIVRARIA «O PENSAMENTO», Rua Rodrigo Silva, 40.—S. Paulo.

LEIAM E ASSIGNEM

«O Arrebol»

GALERIA DAS MUSAS

Thema antigo

Quem lhe não sente a comica, irrisoria ou tragica ascendencia? Invulnerado, quem na vida fugaz e transitoria houve isento da dor, imperturbado?

Quem foi que não soffreu na breve historia de um amor infeliz ou compensado? Quem, a rir-se, feliz, numa illusoria esperanza, ou de lagrimas banhado,

não sentiu, delacerado, atróz espinho o pungir ora altivo, ora mesquinho - no pobre coração despedaçado?

Quem foi que não soffreu? Quem foi que em vida Nunca teve a sincera ou fometida e vangloria de amar e ser amado?

JOÃO PINHEIRO.

Hosirene

(PELA DATA DE SEU NASCIMENTO.)

Acho ainda pobre a minha lingua e phrazes
Para saudar-te teu natal dia so.
Mas, como sei que o amor filial me trazas,
Dizer-te alguma coisa me é preciso.

Setembro . . . vieste na alegria e pazos,
Teu lar encheste de innocencia e riso,
Que em teu papai e em tua mamãe desfazes
O pranto e a magua, no esquecer conciso.

E's mais um anjo apparecido à terra,
O' quinto fructo, do purza e encanto,
Que na minha alma o sacro affecto encerra!

E, só por dõle tendo o anhelo a dar-te,
Em regosijo, tu te bendigo e canto
Neste soneto que compuz sem arte.

FRANCISCO BRIEHANTE.

FALLA-SE . . .

....com muita certeza, na inauguração por occasião do Centenario do Piauhy da bustos e estatuas aos brasileiros Epitacio Pessoa, Coelho Rodrigues e Ray Barbosa.

....que serão emittidos e postos em circulação pelo Estado, alguns milheiros de «Bonus do Piauhy», para melhor ser festejado o nosso Centenario.

que haverão nesta capital, bailes no Theatro, trem de recreio à Caxias e varias funcções cinematographicas, em beneficio daquellas mesmas festas.

que «O Arrebol» festejará dignamente aquella data, dando edição especial de 8 paginas, ornada de clichés de varios piauhyenses vivos e mortos.

«O ARREBOL» nos lares



Teve o seu natalicio a 12 do corrente o illustre e distincto amigo J. Afonso de Lima, criterioso gerente da filial da «Credito Mutuo Predial», nesta capital.

Mesmo tardiamente, «O Arrebol» cumprimenta cordialmente ao Jotafonso desejando lhe muitas felicidades.

Tambem anniversariou se no mesmo dia a gentilissima senhorinha Wanda Neves de Souza, digna auxiliar de amanuense da nossa Administração postal, e dilecta filha do capitão José Rosendo de Souza, a quem igualmente praseirosos enviamos os nossos parabens, pela passagem daquella data feliz almejando que seja reproduzida por muitas vezes.

Estiveram em visita á nossa redacção no dia 14 do corrente, os estimados e distinctos confrades d'«O Jornal», srs. Joaquim Ayres e José Broxado Lappa os quaes conosco palestraram por alguns minutos, proporecionando-nos muito prazer aquella visita, que satisfeitos agradecemos sinceramente, e aqui consignando, fazemos votos de felicidades não somente a «O Jornal», mais igualmente áquelles seus intermeratos redactores.

Já se encontra entre nós, vindo de Urussuhy, o nosso digno assignante e amigo Renato Ferreira, criterioso agente embarcado no vapor Antonino Freire, actualmente neste porto. Abraçamo-lo.

LEIAM E ASSIGNEM
«O ARREBOL»

«O Arrebol» em Caxias

Contribuindo positivamente com os seus valiosos esforços, para o progresso da litteratura em Theresina, temos immenso praser em registrar que promptificou se a nos representar em Caxias, o distincto e sympathico joven Edesio Trindade Vidigal, um dos mais destacados ornamentos da culta sociedade caxiense.

Dando tao agradavel noticia aos que ali residem, onde muitos amigos contamcs, o fazemos com a mais viva satisfacção, esperando os benéficos resultados possiveis.

Ao mesmo tempo, aos interessados, autorizamos tratar de qualquer negocio relativo a este jornal, com o mencionado amigo Edesio Vidigal, nosso unico representante ali.

COMMENTA-SE....

....que o nosso collega «O Parafuso» tendo ganho a questão e reencetando a sua jornada pela moralidade de Theresina, dará causa á muitos desgostos aos bons e máos namoradores.

....que será extinto do ródos seus congeneres, o veterano decano do Carnaval «Club dos Fanfarrões», que já tem até o seu substituto que é o «Club dos Diarios».

É ADMIRAVEL...

....o prazer que tem «O Jornal» em criticar os nossos actos, tendo certeza absoluta de estar sujeito a iguaes criticas, quando estiver nas situações em que estivemos... ver-se nos telegrammas dos jornaes, o empenho maximo do governo da União, pelo andamento dos serviços federaes no Piahy.

SANTOS & NORONHA

(SUCCESSORES DE LEOCADIO SANTOS, IRMÃO & COMP.)
CASA FUNDADA EM 1852

Endereço telegr.: -CRUZ ☞ Código telegr.: -RIBEIRO

Constante e variado sortimento de fazendas geraes, miudezas, ferragens, tintas, oleos, loiças, estivas & &

Proprietarios da PHARMACIA CRUZ: Drogas e productos chimicos dos mais afamados fabricantes nacionaes, americanos e europeus.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes, e estrangeiras. A direcção interna está a cargo do Pharmaceutico Raymundo Gil da Silva Santos.

Mantem um consultorio medico confiado ao clinico dr. João Virgilio dos Santos.

Sub-agentes da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL, com deposito permanente dos reputados productos: kerosene BRINDIL LA, gazolina MOTANO, oleos lubrificantes combustiveis, e lamparinas economicas.

Agentes, nesta capital, da COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA (seguros maritimos e terrestres).

Banqueiros, neste Estado - EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL (sociedade de seguros mutuos sobre a vida)

Rua Senador Alcodoro Pacheco N. 44

CAIXAS POSTAES

Segundo informações officiaes que colbemos, em breve teremos em Theresina, grande numero de caixas postaes, ás quaes estarão á disposição do nosso commercio, bem como ás pessoas que tambem desejarem.

E' extensiva ás agencias de Floriano e Parnahyba, essa destribuição de caixas postaes, as quaes serão remettidas para ali, logo que aqui cheguem da Directoria Geral

E' motivo de praser para nós piahyenses, a

acquisição e execução de tão util melhoramento entre nós, que mais aproximados poderemos nos considerar dos grandes Estados adeantados.

Resta-nos, pois, fazer o recebimento deste melhoramento, com a melhor boa vontade, porque deste modo, pagaremos bem o interesse que tomou pela concessão das mesmas á nossa Administração, o sr. Alfredo Tavares da Silva, actual Administrador.

LEIAM E ASSIGNEM
«O ARREBOL»